

Márcio Thomaz Bastos: Asfor Rocha é marca da cidadania no Poder

Tribunais



Cesar Rocha é o ministro mais experiente do Superior

Tribunal de Justiça. A bagagem acumulada, contudo, não lhe tolheu o dinamismo. Nos 20 anos de magistratura, já exerceu todas as funções que um jurista pode exercer. Integrou a cúpula da Justiça Eleitoral, foi corregedor nacional do Judiciário e dirigiu a Escola da Magistratura.

Percorreu todos os caminhos, até chegar à presidência de uma das cortes mais importantes do país. Ali, consagrou-se pela realização de uma obra administrativa notável, que facilitou a vida de advogados, juízes e cidadãos.

Sob sua liderança, o STJ tornou-se referência mundial em matéria de informatização. Graças ao processo eletrônico, recursos que demoravam meses para chegar, hoje tramitam em questão de segundos. As boas práticas de gestão judiciária renderam-lhe o Prêmio Innovare. Sem falar nas decisões garantistas, que ampliaram a proteção dos direitos do brasileiro.

Nada mais coerente com essa linha de atuação, portanto, que sua recente eleição para dirigir a Ouvidoria do Superior Tribunal de Justiça, no momento tão aguardado da entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação. Nessa relevante função, poderá dar continuidade ao trabalho de incentivar a participação popular, fomentando uma cultura administrativa orientada pelo respeito ao cidadão.

Acompanhei sua ascensão profissional, mas já o conhecia antes desses êxitos. Em 1988, seu escritório ofereceu-me um ponto de apoio em Fortaleza, num caso perante a Justiça cearense. Como conselheiro da OAB, votei na sua indicação para o STJ, na vaga dos advogados.

Tornou-se grande magistrado. Deixou sua marca na administração superior do Poder Judiciário. Continua excelente ser humano.

Date Created



22/05/2012